

GUARDA RESPONSÁVEL

A guarda responsável reduz o aumento indesejado da população de cães e gatos.

Antes de adotar ou comprar um animal doméstico, o futuro dono deve observar:

- Tempo de vida do animal.
- Despesas com alimentação e saúde.
- Adequação do espaço físico para sua criação.
- Tempo para passear e/ou interagir com o animal.

PORQUE NÃO DEIXÁ-LO SOLTO NAS RUAS?

Deixar um gato ou um cão solto nas ruas pode acarretar a transmissão de doenças graves, como a raiva, acidentes, ataques a outros animais ou pessoas, sujeira nas vias públicas, entre outros problemas.

COMO PREVENIR A RAIVA E AS AGRESSÕES?

Exercendo a guarda responsável e vacinando os animais anualmente.

O QUE FAZER QUANDO FOR AGREDIDO POR UM ANIMAL, MESMO SE ELE ESTIVER VACINADO CONTRA A RAIVA?

- Lavar imediatamente o ferimento com água e sabão.
- Procurar com urgência a unidade de saúde.
- Deixar o animal em observação durante 10 dias.
- Comunicar imediatamente o CCZ se o animal adoecer, mudar de comportamento ou morrer.
- Nunca interromper o tratamento preventivo sem orientação médica.



CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSE

Estrada de Santa Catarina, 2.540

Cezar de Souza - Mogi das Cruzes

Informações: 4792-8585

zoonoses.sms@mogidascruzes.sp.gov.br



SEJA LEGAL COM SEU BICHINHO!

A superpopulação de cães e gatos abandonados nas ruas é um problema existente em grandes centros urbanos.

Mudar o destino da maioria desses animais é um desafio que cabe ao Poder Público e à população. Por que ter um cão ou gato?

Um animal não é um brinquedo. Ele tem vida como você e necessita de cuidados e atenção. Por isso, o animal que você adota pode lhe trazer muita satisfação, mas também o comprometerá por muitos anos. Pense bem antes de adotar um animal de estimação, para não ter de dar desculpas quando pensar em abandoná-lo.

PROPRIETÁRIO RESPONSÁVEL

Seja um proprietário responsável, zele pela saúde e bem-estar do seu animal:

- Ofereça boas condições ambientais para seu cão ou gato: espaço adequado, higiene e cuidados para evitar a superpopulação, por exemplo.
- Não deixe que seu cão fique solto na rua. Leve-o para passear sempre com coleira e guia.
- Se você for proprietário de cães de raças consideradas agressivas, utilize focinheiras durante o passeio.
- Recolha as fezes de seu animal das ruas quando leva-lo para passear. Leve sempre um saco plástico.
- Ofereça sempre água limpa, alimentação de boa qualidade e abrigo para o seu mascote.

- Vacine-o contra a raiva e outras doenças uma vez por ano. As vacinas são uma responsabilidade do proprietário.
- Mantenha seu animal limpo com banhos periódicos.
- Faça controle de vermes e de parasitas externos (sarna, carrapato, pulga).
- Brinque com ele e, sobretudo, ofereça muito carinho.
- Leve-o regularmente ao médico veterinário.
- Reflita bem antes de deixar seus animais terem filhotes. Existem mais cães que lares para abrigá-los.
- Caso não queira ou não tenha possibilidade de criar os filhotes, castré seu animal.

No momento de adquirir um animal de estimação, é necessário estar atento às responsabilidades. Abandonar animais em parques ou áreas públicas é crime previsto na Lei Federal nº 9.605/1998.

CASTRAÇÃO

A castração é uma cirurgia realizada pelo médico veterinário que impede a reprodução, graças à remoção do útero/ovário nas fêmeas e dos testículos nos machos. Desde que realizado por um profissional, o método é bastante seguro e contribui para que se efetue o controle populacional. A cirurgia pode ser feita a partir dos 4 (quatro) meses de vida.

OUTROS BENEFÍCIOS DA ESTERILIZAÇÃO / CASTRAÇÃO:

- O animalzinho castrado reduz a marcação de território e, conseqüentemente, há uma redução do odor de urina no ambiente.
- Reduz as fugas por fêmeas que se encontram no cio.
- Ao se tornar mais caseiro, o cão ou gato não se envolve em brigas com outros animais, além de reduzir os miados, latidos e uivos no período noturno.
- Ausência de cio nas fêmeas.
- Reduz as chances de câncer de mama e as doenças do aparelho reprodutivo.

